**AS ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO CUIDADO FARMACÊUTICO**

Meneses, Letícia Rayna; Carneiro, Davi Sousa; Furtado, Adriana Cardoso

O cuidado farmacêutico, termo adotado recentemente pelo Ministério da Saúde (MS) como sinônimo de Atenção Farmacêutica, consiste na “ação integrada do farmacêutico com a equipe de saúde, centrada no usuário, para promoção, proteção e recuperação da saúde e prevenção de agravos e visa à educação em saúde e a promoção do Uso Racional de Medicamentos (URM) prescritos e não prescritos, por meio dos serviços da clínica farmacêutica e atividades técnico-pedagógicas, voltadas ao indivíduo, à família, à comunidade”. A atenção primária é o ponto inicial de contato entre o paciente e o sistema de saúde, e a participação do farmacêutico nessa equipe é essencial, melhorando o autocuidado e a qualidade de vida dos pacientes. Na atenção básica são frequentes as atividades de educação em saúde caracterizadas como um conjunto de ações estratégicas voltadas para a promoção da saúde pública, onde o foco é a informação e formação de medidas conscientizadoras das condições de saúde da população. O objetivo desse trabalho é evidenciar a importância das estratégias de educação em saúde, bem como ressaltar a relevância do farmacêutico nesse serviço. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica na base de dados Scientific Eletronic Library Online (Scielo), utilizando artigos de 2010 a 2022, com as seguintes palavras-chaves; educação em saúde; atenção primária à saúde; cuidado farmacêutico, estratégias. Conforme Barberato, (2022) ‘‘a atuação do profissional farmacêutico na APS se dá tanto pela assistência direta ao usuário quanto em atividades ligadas à gestão dos medicamentos”. As estratégias de educação em saúde utilizadas consistem em oferecer ao paciente maior adesão ao tratamento, maior facilidade de manuseio e armazenamento correto dos medicamentos, o que acarreta na eficácia da farmacoterapia e evita o uso indiscriminado de medicamentos, que podem ocasionar os Problemas Relacionados a Medicamentos (PRM’s). Em inquéritos sobre farmácia domiciliar, foram encontrados de 3,8 a 5,1 medicamentos por domicílio. Boa parte desses medicamentos ainda é armazenada de forma inadequada, apresentando perda de qualidade e sendo descartada de forma prejudicial no meio ambiente. Foi realizado um estudo de caso que revelou que o cuidado farmacêutico, principalmente a promoção de atividades de educação em saúde, continua sendo um desafio, principalmente devido à alta demanda de atividades gerenciais e às lacunas na formação para o cuidado. Há a necessidade de reorganizar os processos de trabalho e as diretrizes institucionais para melhorar o acesso aos serviços farmacêuticos centrados no paciente. Esses serviços são oferecidos por meios de estratégias de adaptação, personalização e cuidado, visando um olhar individual do paciente e da sua realidade como um todo. Visto que o cuidado farmacêutico tem ganhado importante destaque quanto a promoção de cuidado e contato com o paciente, a criação de estratégias focadas na educação em saúde possui uma grande relevância na comunidade, uma vez que ela permite uma conscientização do paciente, família e população sobre variados assuntos, podendo incluir iniciativas de orientação, aconselhamento e capacitação dos pacientes, além de ações voltadas para a prevenção de doenças e a promoção da saúde. Conclui-se, então, que a criação, promoção e prática destes métodos voltados à saúde alavanca o cuidado farmacêutico, promovendo melhora na adesão esperada à farmacoterapia, propiciando o uso racional de medicamentos, controlando agravos de saúde e auxiliando a recuperação da saúde. Tais estratégias de educação em saúde devem ser apropriadas e cabíveis, com objetivos bem definidos para o melhor estudo de melhorias e soluções focadas em problemas.

**Palavras-chaves:** Educação em Saúde; Atenção Primária à Saúde; Cuidado Farmacêutico.

**REFERÊNCIAS**

BARBERATO, L. C. et al. O farmacêutico entre o trabalho prescrito e o real na Atenção Primária à Saúde. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 20, 1 jun. 2022.

DESTRO, D. R.; VALE, S. A.; BRITO, M. J. M.; CHEMELLO, C. Desafios para o cuidado farmacêutico na Atenção Primária à Saúde. ***Physys* – Revista de Saúde Coletiva.** V. 31, Pgs 1 a 24. Rio de Janeiro.

GASPARINI, J. C\_; GASPARINI, A R\_; FRIGIERI, M. C Estudo do descarte de medicamentos e consciência ambiental no município de Catanduva/ SP. **Ciência & hecim Tecnologia**, v. 2, n. 1, p. 38-51, 2011.

SANTOS, J. B. et al. Cuidado farmacêutico domiciliar na Estratégia Saúde da Família. ***Physis:*****Revista De Saúde Coletiva**,30(2).e300229. https://doi.org/10.1590/S0103-73312020300229.